

## Palestra do Shimbashira na Grande Cerimônia de Outubro da Sede da Igreja

(26/outubro/2012)

Hoje, refletindo e sentindo mais uma vez a vontade divina contida no dia original da Revelação Divina, como instrumentos de *Oyassama*, desejo dar início à caminhada com espírito renovado.

*“Eu sou o Deus original, o Deus verdadeiro. Nesta casa há uma predestinação. Desta vez, revelei-me neste mundo para salvar toda a humanidade. Desejo ter Miki como meu Sacrário.”*

Nós, seres humanos, ouvimos pela primeira vez essas palavras diretamente de Deus-Parens e a encontramos no início do livro Doutrina de Tenrikyo e na Minuta da Vida de *Oyassama*, e como todos sabem, o seu conteúdo é de grande importância.

Menciona brevemente sobre que tipo de Deus é Deus-Parens, por quê e para que revelar este ensinamento aqui em *Jiba*, e ainda, sobre qual a posição de *Oyassama*.

Ou seja, Deus-Parens é o Deus original que criou os seres humanos do mundo, e o Deus verdadeiro que concede as suas graças, a começar do fogo, da água e do vento das Dez Providências. Ainda, esta Residência é o local da predestinação original da concepção dos seres humanos na qual se deseja compartilhar da sua alegria vendo-os viverem a vida plena de alegria e felicidade. E, explanou que se revelou ao mundo para salvar toda a humanidade, sem distinção, quando se passassem tantos anos quanto o número de filhos concebidos na criação original. Além disso, foi esclarecida a posição de *Oyassama*, que possui a predestinação da alma da progenitora do início da criação original e, como Sacrário de *Tsukihi*, através da sua boca, ouvimos a intenção do Parens.

A começar do marido Zembe, as pessoas presentes não tinham como compreender esse profundo significado ouvindo repentinamente essas palavras. Ficaram perplexos com as palavras “desejo ter Miki como meu Sacrário”, que nunca imaginaram ouvir e, por isso, recusaram repetidas vezes. Contudo, Deus-Parens manteve-se inflexível e não cedeu um passo sequer, por vezes explanando palavras amáveis, outras vezes, rigorosas, apressando a tomada de decisão.

Essa deliberação iniciou-se no dia 24 de outubro chegando até a manhã do dia 26, e *Oyassama*, que transmitia a intenção de Deus original, ficou sem descansar ou dormir durante todo esse período e, vendo essa situação, o marido Zembe, refletindo que lhe poderia custar a vida, desalojou todas as cogitações humanas, renunciou às conveniências familiares e respondeu: “Concedo-vos Miki”.

Isto aconteceu por volta das 8 horas da manhã do dia 26 de outubro de 1838, data que marca o dia original da Revelação Divina.

Conforme as palavras no início, este Caminho tem como ensinamento um grande objetivo de salvar todas as pessoas do mundo, sem nenhuma distinção. *Oyassama* nos ensinou a caminhada para cumprir essa missão, e ainda, a vida-modelo de *Oyassama*, mostrada pessoalmente, é o exemplo de como os filhos do Caminho devem trilhar o dia a dia.

Em geral, salvar quer dizer tirar as pessoas de uma situação de dificuldades como as calamidades e as guerras, ou ainda, de doenças e da pobreza. Contudo, sobre os problemas físicos, *Oyassama* disse:

*Seja qual for o espírito de cada um, revelarei tudo seguramente no corpo.* ED. XII-171

*Ao ver isto, seja quem for, a limpeza do coração se realizará realmente por si só.* ED. XII-172

Quer dizer que através das doenças, estimula a limpeza do espírito, ensinando que mostra sinais para reformar o espírito. E é o mesmo com os problemas circunstanciais. É um aviso às pessoas que receberam a orientação e àquelas envolvidas. Por isso, mesmo que seja curado pelo tratamento médico, se não fizer a limpeza do espírito, se não reformar o espírito para que corresponda ao desejo de Deus-Parens, não se torna no verdadeiro significado de ter sido salvo.

Refletindo sobre a intenção contida nos problemas físicos e circunstanciais, deve-se analisar e retratar a própria caminhada e o uso espiritual, esforçando-se na reforma do espírito naquele que condiz com a vontade divina, ao mesmo tempo em que se empenha na limpeza do coração.

Temos no *Ofudessaki*:

*Como quer que reflitam, é lamentável por não terem o espírito de salvar os outros.* ED. XII-90

*Doravante, é o pedido de Tsukihii; que todos reformem firmemente o espírito.* ED. XII-91

Deseja seriamente que reformemos o espírito egocêntrico para o espírito que deseja a salvação das pessoas. Ainda:

*Reflitam do íntimo do coração para entenderem. Salvando os outros, estará salvando a si mesmo.*

ED. III-47

E, no *Okakissague* temos:

*O desejo de salvar os outros é a sinceridade verdadeira, e salvar os outros é salvar a ti mesmo.*

Está sendo ensinado que se salvamos os outros, nós mesmos estaremos sendo salvos.

Ter o espírito de salvar os outros e colocá-lo em prática é o que mais corresponde à intenção de Deus-Parens e se torna o verdadeiro caminho da própria salvação. Não se deve solicitar somente a salvação individual ou da própria família, pois o importante é o desejo e a iniciativa de ter o espírito de salvar os outros.

Para salvar todas as pessoas do mundo, o nosso trabalho como *yoboku* é imprescindível, e assimilando essa intenção, devemos percorrer o mundo. Ainda, é necessário cada vez mais uma maior quantidade de *yoboku*. Através dos problemas físicos e circunstanciais, que são avisos significativos, as pessoas que não conhecem este ensinamento, ficam sem solução. Por isso, vamos transmitir sobre esse significado para que elas possam mudar a direção do espírito e, para isso, é necessário o trabalho do *yoboku* como instrumento de *Oyassama*. Além disso, instruí-las até o ponto de realizar juntos a salvação do próximo é que se torna a verdadeira salvação.

Assim, vamos buscar nos Episódios da Vida de *Oyassama* a intenção que todos nós, *yoboku*, devemos ter na salvação.

Vou citar alguns fatos referentes à salvação dos problemas físicos.

Primeiramente, em 1861 (ano 24 da R.D.).

Episódio 8: “Um pequeno aviso no corpo”.

É a salvação de uma senhora com dor de dente. Ela saiu de casa pensando em orar no santuário de Inari em Senzoku, e encontrou-se por acaso com uma conhecida. Ouvindo dela: “Se visitar Shoyashiki será salva de qualquer doença”, mudou de direção e foi para Shoyashiki. Então, *Oyassama* lhe disse:

“Seja bem-vinda de regresso! Estava-a espe-rando.” E continuou: “Foi um pequeno aviso no seu corpo.” E deu-lhe o *hattaiko* abençoado, explicando o ensinamento de Deus.

Então, quando estava para chegar a sua casa, a dor estava curada, mas ficando sem visitá-la por quatro ou cinco dias, veio-lhe uma forte dor dos olhos. Novamente, foi visitar imediatamente *Oyassama*, que lhe disse:

“Foi um aviso no seu corpo.” E ouviu passo a passo os gratificantes ensinamentos e viu-se completamente curada quando ia voltar para casa. Após isto, durante três dias, frequentou a Residência para fazer a limpeza e veio assim a iniciar-se na fé.

Foi atraída a *Jiba* por meio de um aviso no corpo, diferente do pensamento da própria pessoa que queria somente curar-se da dor de dente. Mesmo hoje, *Oyassama* eternamente viva, espera ansiosamente o regresso de seus filhos, atraindo-os através de diversos avisos no corpo e problemas circunstanciais.

Ainda, depois de ser salvo passando por repetidos avisos no corpo, não é para ficar apenas nisso. Creio que está sendo ensinada a importância de manifestar com sinceridade a sua gratidão e prosseguir, conduzindo os passos a *Jiba* e à igreja, ouvindo e fixando os ensinamentos no coração.

A começar desse episódio, há inúmeros casos de salvações realizadas diretamente por *Oyassama*, e vou mencionar especialmente aqueles em que *Oyassama* disse: “deve salvar as pessoas”. Por exemplo:

No Episódio 24: “Que bom que regressou!”

Em 1871 (ano 34 da R.D.) um jovem que perdeu a visão, também ouviu: “Parece que surgiu uma deusa que salva de qualquer doença”, e ao regressar a *Jiba*, *Oyassama* lhe disse: “Que bom que regressou”, e ainda: “Se não enxergar, o mundo será uma escuridão. Se fizer conforme os dizeres de Deus, certamente será curado”.

E o jovem determinou o espírito: “Farei qualquer coisa se me curar”.

Então, *Oyassama* afirmou: “Não trabalhe para o mundo, mas acompanhando Deus por toda vida, trabalhe na salvação do próximo.”

Então, os olhos se abriram, ficando completa-mente curados em poucos dias. Essa pessoa, tomado de grande alegria, dedicou-se fervorosamente, dia e noite, na divulgação da fé e na salvação, e dizem que recebeu a graça de poder ler letras miúdas sem o uso de óculos até os 87 anos de idade.

Desse modo, primeiramente fez determinar o espírito de que “farei conforme Deus disser” e, certificando-se disso, orientou concretamente: “por toda vida, trabalhe na salvação dos próximos.” Não posso deixar de pensar na importância da determinação espiritual em fazer conforme os o que lhe é dito, seja o que for. E creio que foi aceito pelo fato de vir a cumpri-la totalmente.

No Episódio 72: “Há de salvar-se”.

O homem ainda em pleno vigor físico, perdeu a liberdade de movimento dos membros por causa da nevralgia da região ciática. Após ter sido salvo, regressou a *Jiba* e ao indagar como poderia retribuir essa gratidão, *Oyassama* respondeu-lhe: “Não é através do dinheiro e nem das coisas. Se está feliz por ter sido salvo, a melhor maneira de retribuir é salvar com essa alegria aqueles que desejam ser salvos. Por isso, dedique-se firmemente à salvação.”

Qual seria a atitude que mais contentaria Deus-Parens quando se fala em retribuir a gratidão? Está dizendo que é a ação de ir salvar as pessoas.

No Episódio 100: “Deve salvar os outros”.

O homem, que fora declarado incurável da doença do peito, teve as seguintes palavras de *Oyassama*:

“Não se preocupe, receberá a graça qualquer que seja a doença. Esqueça a ambição.”

Estabelecendo essas palavras no íntimo do coração, tomou uma firme decisão e orou fervorosamente entoando o nome de Deus e passados alguns dias, recebeu a graça. Regressando imediatamente em agradecimento, *Oyassama* disse-lhe: “Foi salvo porque conseguiu dedicar-se voltando o espírito inteiramente a Deus.”

Ao perguntar como poderia retribuir essa gratidão, *Oyassama* disse-lhe: “Deve salvar os outros.” Então, indagou: “O que deverei fazer para que os outros se salvem?”

*Oyassama* explicou: “Deve contar sinceramente às pessoas sobre a sua cura.”

Esquecer a ambição significa que recebeu a salvação conforme a purificação do espírito. Provavelmente, a causa do problema físico era o espírito ambicioso.

Aqui também está sendo explicado que salvar as pessoas é o caminho para retribuir a gratidão. E ensina concretamente o modo de se fazer a salvação.

Para fazer a salvação, não há nada melhor do que contar sobre a sua própria salvação. Por mais que não seja algo milagroso, mesmo que seja algo modesto, julgo que basta apenas relatar sobre a alegria da fé e as graças que tem sentido no dia a dia.

Nesses episódios, podemos compreender que, às pessoas que buscam a salvação, *Oyassama* orienta para que façam a salvação do próximo e, ao mesmo tempo, como retribuição às graças da salvação, diz também que é para salvar as pessoas.

Nos demais exemplos também, antes de tudo, *Oyassama* proferiu palavras calorosas e solidárias às pessoas que regressavam em busca da salvação, como: “Que bom que regressou” e “Estava-o esperando. Estava-a esperando”.

Através dos problemas físicos, as pessoas foram atraídas a *Jiba*, receberam salvações extraordinárias e foram conduzidas ao caminho da fé. Ao mesmo tempo, *Oyassama* explicou a razão do ensinamento que incentivava a evolução espiritual daqueles que iriam servir nos trabalhos da dedicação sincera à salvação.

No início, para se salvarem das próprias doenças e da família, as pessoas se ampararam em *Oyassama*, e mais tarde, a fim de corresponder à intenção do Parens, que é de salvar todas as pessoas do mundo, vieram a trabalhar ativamente na divulgação e na salvação.

Isso é a maneira de viver que dá continuidade ao caminho da verdadeira salvação, partindo do ponto em que a doença foi curada, o problema circunstancial ficou solucionado, e foi salvo do mal individual com o corte da má predestinação.

O caminho da verdadeira salvação está em aproximar-se da intenção do Parens, está em trabalhar correspondendo à intenção do Parens.

Em janeiro do ano 179 da Revelação Divina, será realizada a celebração dos 130 anos do Ocultamento Físico de *Oyassama*. E, como já foi dito repetidas vezes, os decenários de *Oyassama* não são como aqueles em que se reúnem os parentes e as pessoas relacionadas para louvarem as virtudes, lembrando a personalidade daquele que retornou.

Nos decenários de *Oyassama*, visa-se principal-mente contentar *Oyassama* eternamente viva, mostrando-lhe o aspecto da evolução espiritual desenvolvida por nós, filhos do caminho, durante o período determinado, e o resultado das atividades realizadas em união espiritual.

Nesse sentido, ficou determinado promulgar, nos três anos, mil dias que antecedem a celebração dos 130 anos do Ocultamento Físico, a Instrução 3, com o desejo de proporcionar a diretriz da disposição espiritual para iniciar as atividades desse decenário.

Agora, vou ler a Instrução 3.

*(vide íntegra na página ao lado)*

*Oyassama*, para salvar todos os seres humanos, traçou a caminhada da reforma do mundo para a vida plena de alegria e felicidade, que é o objetivo da criação dos seres humanos. Como base funda-mental desse caminho da dedicação sincera à salvação, ensinou o Serviço da Salvação e, apressando por repetidas vezes a sua execução e incentivando a maturação espiritual de todos, veio a ocultar-se fisicamente.

Todos os *yoboku*, para corresponder a esse desejo de *Oyassama*, determinaram em animar-se na salvação nesta época oportuna.

Época oportuna quer dizer intencionados em praticar mais do que em tempos normais e, conscientes disso, visar o decenário de *Oyassama*.

Provavelmente, há os *yoboku* que, no dia a dia, estão animando-se com fervor à divulgação e à salvação, e há também aqueles que, por vários motivos, dificilmente conseguem praticá-los.

Nesta época oportuna, desejo que o maior número possível de *yoboku* possa praticar a salvação. Para tanto, primeiramente, venho solicitar aos condutores de igreja e aos senhores que podem ser chamados de veteranos do Caminho, o empenho pessoal que sirva de exemplo aos demais.

Qual seja a situação do mundo, almejando e visando reformá-lo para o de vida plena de alegria e felicidade, devemos continuar cumprindo a nossa missão. Solicitando a todos que desenvolvam as atividades daqui em diante unidos e animados, encerro as minhas palavras de hoje.